

Muito além do Jardim

O título da crônica de hoje pouco tem a ver com o filme estrelado pelo genial Peter Sellers, em seu derradeiro trabalho para o cinema. Minto: tem sim! Ela fala de natureza, amor, amizade, confiança, compaixão e perdão. Uma associação pouco comum nos dias de hoje.

Entendam esse parágrafo como uma metáfora. Feche os olhos, respire profundamente e medite. Você está num jardim florido de pouco mais de 20 metros quadrados, um mundo em miniatura se descortina. Uma galinha Pedrés e sua ninhada ciscam à cata de comida. Vez em quando ela acha uma minhoca distraída e divide com a prole faminta. Um enxame de abelhas diligentes sorve o néctar das flores, uma bondosa e carismática senhora retira as folhas mortas, o lixo de nossas almas com a paciência que só os sábios possuem. Coisas aparentemente banais, e que infelizmente passa despercebida para a maioria de nós.

Mas precisamos de muito mais que meditação e imaginação para enfrentarmos os problemas do dia a dia e desfrutarmos a vida em toda a sua plenitude. E são os amigos que podem nos ajudar. Sabem aquelas pessoas que descobrem um jeitinho especial de nos elogiar (mesmo quando erramos)? Em vez do costumeiro e nefasto: "eu não te avisei?" Sabem aquelas pessoas que mesmo cheias de problemas, nos brindam com um sorriso de piano? A vida pode ser uma longa jornada, e nada melhor do que um amigo fiel ao seu lado. Só assim o tortuoso e nigérrimo caminho tomarse-á um facho de luz.

Amigos que surgiram do nada repartindo dor, compaixão e amor. Sobretudo - confiança. Sem ela, não conseguiríamos caminhar. Confiança é algo frágil. Mas uma vez conquistada, nos proporciona paz e liberdade. Mas como saber em quem confiar? Confiar desconfiando, estraga a vida. O bom mesmo é confiar confiando. Mas hoje é tão difícil. Era!